

CAPACITAÇÃO

CERTIFICAÇÃO DE IDIOMAS ABRE PORTAS

Proficiência em línguas estrangeiras é diferencial na conquista de bolsas em universidades e empregos dentro e fora do país. Exames exigem habilidades específicas para bom desempenho

» JÚLIA GIUSTI*

As certificações internacionais de proficiência em idiomas são portas de entrada tanto para a vida acadêmica quanto para a profissional. Com os certificados, é possível ingressar em faculdades fora do país e no mercado de trabalho, que exige cada vez mais qualificação. No cenário de concorrência em cursos e para vagas de emprego, muitas vezes, não é suficiente ter domínio de outro idioma, por isso, as pessoas têm buscado certificações específicas.

Algumas delas são: Teste de Inglês como Língua Estrangeira (TOEFL), Sistema de Avaliação na Língua Inglesa Internacional (IELTS), Serviço Internacional de Avaliação de Língua Espanhola (SIELE) e Linguaskill, exclusiva para a Universidade de Cambridge, na Inglaterra. Os níveis de domínio do idioma variam do básico à fluência, e a validade dos certificados depende de cada exame. No teste da Cambridge, por exemplo, a certificação é vitalícia, já o TOEFL vale por dois anos.

No Distrito Federal, mais de seis instituições oferecem tanto o curso preparatório para a prova quanto as avaliações internacionais (veja a lista no quadro).

Diferencial

Marcelo Barros, diretor de conhecimento (CKO) do CNA Idiomas, que oferece cursos de inglês e espanhol, acredita que os benefícios de uma certificação internacional de proficiência podem ser vistos sob três pilares: capacitação acadêmica e profissional,

Fotos: Arquivo pessoal



Graziele da Silva, 23 anos, tem duas certificações em inglês e está em busca da terceira

Styves Miranda, 20 anos, fez o TOEFL e vai estudar ciência da computação em Harvard, nos Estados Unidos

diferencial para empregabilidade e progresso na carreira.

“Além de ter alguém especializado nas instituições, existe um diferencial competitivo em termos de empregabilidade. Se você tem um certificado que atesta que você sabe falar inglês bem para o cargo, você está na frente dos demais concorrentes. Uma terceira questão é poder colocar marcas de progresso na sua carreira como aprendiz de idiomas”, expõe.

Simone Corrêa, especialista acadêmica e gerente dos exames Cambridge da escola de inglês Casa Thomas Jefferson, defende ainda a ampliação das possibilidades de formação e atuação não só fora do país, mas em empresas brasileiras. “As possibilidades são

muitas, porque você consegue tanto estudar quanto trabalhar fora do país, mas você também fica bem amparado dentro do nosso país, porque muitas empresas já requisitam o certificado. Isso pode levar à melhoria salarial, por exemplo”, defende.

Preparação

Apesar de cursos preparatórios específicos não serem requisitos para obter uma certificação de proficiência em idiomas, é importante se preparar para fazer as provas, que exigem uma série de competências. Tanto o CNA quanto a Thomas Jefferson oferecem cursos específicos para os testes, que têm altos índices de aprovação

